A' Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

DOMINGO 10 NOVEMBRO-1957

N.º 1337 Ano XXVI Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

As eleições de deputados à ASSEMBLEIA NACIONAL

decorreram na melhor ordem no nosso concelho, como de resto em todo o País

Quer em Espinho, quer nas freguesias rurais do nosso concelho, os actos eleitorais decorreram na melhor ordem e num ambiente de elevado civismo.

A's 9 horas, tiveram início no espaçoso átrio dos Paços do Concelho, os trabalhos eleitorais, presididos pelo sr. dr. António Pinto Bastos de Figueiredo, digno notário desta Vila, sendo a mesa constituída mais, pelos srs. Alberto de Pinho Faustino, vice-presidente; Albino Sobral, José de Sousa Júnior, Sebastião Prata, João Rodrigues da Silva Couto e Félix Pereira de Sá, secretários e escrutinadores.

Encerrados os trabalhos, às 17 horas, foi apurado o seguinte resultado: — Número de eleitores, 1.995; listas entradas na urna, 1.043, a favor dos candidatos da União Nacional.

O resultado geral no nosso concelho foi o seguinte:

	Eleitores	Votantes	Percentagem
Espinho	1.995	1.043	52,2
Anta	480	374	78
Guetim	194	129	66,4
Paramos	390	322	82
Silvalde	623	414	66
Total	3.682	2.282	62

As assembleias eleitorais das freguesias tinham como presidentes, os seguintes cidadãos:

Anta: — efectivo, Joaquim da Costa Marques; suplente, António de Sousa Soares;

Guetim: — efectivo, José Gomes da Silva; suplente, José Moreira da Costa;

Paramos: — efectivo, João Roberto Ferreira da Silva Oliveira Costa; suplente, Ramiro Pereira da Silva;

Silvalde: — efectivo, Joaquim Ferreira de Sá; suplente, Manuel Ferreira de Oliveira Pinto.

Mereceram, pois, os votos do eleitorado espinhense os candidatos da União Nacional, Ex.mos Senhores: Dr. Belchior Cardoso da Costa, Dr. Joaquim de Pinho Brandão, Dr. Manuel Homem Albuquerque Ferreira, Dr. Manuel Archer Homem de Melo, Dr. Manuel Tarujo de Almeida e Dr. Paulo Cancela de Abreu, os quais tiveram igualmente os votos do eleitorado do resto do distrito de Aveiro, pelo que se devem considerar eleitos e ser reconhecidos como tais.

Aos ilustres novos deputados dirigimos as nossas saudações esperando que os problemas de Espinho lhes mereçam sempre a melhor atenção e que não lhes não negarão o seu voto favorável quando lhes fôr solicitado.

A Circulação do "Pé-Descalço" na Via Pública

vai ser proibida a partir de Janeiro de 1958

EM ESPINHO

Temos a satisfação de anunciar hoje aos nossos leitores que, segundo conseguimos averiguar junto da Presidência da nossa Câmara, a proíbição do «pé-descalço» na via pública, vai entrar em vigor na Vila de Espinho a partir do dia 1 de Janeiro de 1958, com excepção de duas zonas excêntricas, a saber: *Zona do Rio Largo*, a confrontar do Sul e Nascente, com a Rua 3 e o troço da Rua 62 (entre a Rua 24 e o limite do concelho); do Norte, com o limite do concelho e do Poente, com a Praia; *Zona ocupada pelos pescadores*, a confrontar do Norte com a Rua 35, do Nascente com o Caminho de Ferro, do Sul com a Rua 43, e do Poente com a Praia. Nestas duas zonas não é proíbida a circulação de indivíduos descalços.

O nosso jornal, que desde há anos se vinha batendo, ardorosamente, pela extinção na nossa terra do incivilizado hábito, numa campanha calorosa e persistente, secundando uma velha iniciativa da Liga da Profilaxia Social, não podia ficar indiferente à solução do problema da nossa Vila, como primeiro passo para a sua generalização a todo o concelho. E' com desvanecimento, pois, que registamos a deliberação da nossa Câmara a que dignamente preside o sr. Eng.o Manuel Baptista, um novo cheio de bairrismo e de vontade de acertar para quem os problemas da terra constituem permanente preocupação.

A proíbição do «pé-descalço», por iniciativa do ilustre Governador Civil de Aveiro, sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, vai ser extensiva a todas as vilas do Distrito, facto com o qual deveras nos congratulamos já que não é fácil, para já, estender a salutar medida a todas as povoações do distrito.

(Continua na 2.ª página)

O *Sporting de Espinho* celebra amanhã e 3.ª-feira o seu 43.º Aniversário

O Sporting Clube de Espinho, a mais antiga e prestigiosa colectividade desportiva espinhense, que ao Desporto e à sua terra tem prestado os mais relevantes serviços, vai viver um dos grandes momentos da sua existência com a celebração do seu 43.º Aniversário.

Como escola de educação física e social, o velho Clube do Campo da Avenida tem-se imposto à admiração de conterrâneos e de estranhos.

Através de mais de 4 décadas, tem saído das fileiras sportinguistas uma verdadeira falange de atletas aprumados e briosos que em diversas modalidades têm afirmado exemplar desportivismo e conquistado gloriosos triunfos para o clube.

As comemorações do 43.o Aniversário do Sporting de Espinho principiam amanhã, 2.ª-feira, e terminam no dia imediato.

E' o seguinte o seu programa:

Amanhã, 2.ª-feira, — às 21,45 h., no Teatro S. Pedro, — Sessão Solene comemorativa do 43.o Aniversário do Sporting de Espinho, em que serão proferidas palavras sobre o acto, distribuídas medalhas aos atletas campeões nacionais de voleibol, seguindo-se uma exibição de filmes desportivos.

3.a-feira, 12 — às 20,30., no Grande Hotel de Espinho, Jantar de Confraternização e Homenagem aos Campeões Nacionais de Voleibol.

Inauguração do novo monumento aos Mortos da Grande Guerra e do Arranjo do respectivo largo

E' amanhã, dia do 39.º aniversário do armistício da 1.ª Guerra Mundial, que será inaugurado o novo monumento aos soldados do nosso concelho que morreram combatendo pela Liberdade dos povos e da Civilização, nos campos de batalha da França e da Africa, durante a guerra de 1914-18, e, simultâneamente, será inaugurado o Arranjo do respectivo largo.

O acto terá lugar, solenemente, às 15,30 horas, contando-se com a presença do sr. General-Comandante da 1.ª Região Militar, Comandante Militar de Espinho, Comandante do G. A. C. A. n.o 3 e respectiva oficialidade, Representantes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Autoridades concelhias, Corporações de Bombeiros e representantes de todos os organismos e colectividades locais.

As Festas a S. Martinho, em Anta realizam-se nos dias 17 e 18

Na simpática e progressiva freguesia de Anta, realizam-se nos dias 17 e 18 do corrente, as tradicionais festas em louvor de S. Martinho, padroeiro da mesma freguesia, as quais serão abrilhantadas pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

No próximo n.o publicaremos o respectivo programa.

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno, da Praça e do Salão Azul.

O PRÓXIMO CORTEJO DE OFERENDAS A FAVOR DO Hospital da Misericórdia de Espinho

Vamo-nos aproximando, a passos largos, do dia em que se realiza o Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, património inestimável da população de todo o concelho de Espinho e cuja Administração luta com as maiores dificuldades financeiras para poder cumprir a missão a que se impôs.

Além de dinheiro ou valor que o represente, impõe-se que a população do Concelho se una em torno desta jornada de caridade proporcionando-lhe não só uma boa receita, mas ainda demonstrando quanto aprecia a Obra que se pretende manter, manifestando ao mesmo tempo a sua gratidão aos homens que levaram a cabo, e tão brilhantemente, a construção do Hospital.

Perante tal Obra e perante o objectivo do cortejo, não há mal-entendidos, não há ressentimentos que possam justificar a falta de colaboração nesta nova jornada de caridade, que, é preciso que seja a maior de todas até agora realizadas para o mesmo fim.

O apelo que dirigimos à população do nosso concelho e especialmente aos organismos e grupos musicais, artísticos, folclóricos e desportivos, etc., segundo nos consta, encontrou éco nos dirigentes de algumas colectividades e nos moradores dos bairros populares desta vila, os quais, sendo, geralmente, os mais modestos, são, por vezes os mais caprichosos em corresponder aos apelos que lhes são dirigidos para colaborarem em qualquer iniciativa de carácter bairrista ou humanitário. Haja em vista a forma como se têm apresentado nos últimos cortejos realizados em Espinho, os moradores do bairro do Rio Largo; algumas vezes, os do populoso bairro da Mata, e outros. Também os habitantes dos novos bairros da Marinha de Silvalde, da Casa dos Pescadores e de Sales, na periferia da Vila, em território da freguesia de Silvalde, têm demonstrado do que são capazes nas festas que anualmente realizam, pois possuem elementos de iniciativa e trabalho que não podem meças com os de outros bairros quando se metem em caprichos.

Nos bairros periféricos da Ponte de Anta e Monte Lirio, bairros Especial, da Estrada e outros da freguesia de Anta, também há elementos capazes de organizar uma representação brilhante no Cortejo do dia 1 de Dezembro. E' uma questão de se meterem em capricho. Mas, Anta e Silvalde são duas freguesias grandes e com lugares muito populosos onde já existiram ranchos folclóricos muito apreciáveis e que é pena terem acabado ou adormecido. Cada lugar e cada bairro deve enviar a sua embaixada ao Cortejo de Oferendas para que ele atinja o maior brilhantismo.

As raparigas, meninas e rapazes de cada núcleo populacional da Vila e das freguesias do Concelho devem apresentar-se da melhor maneira. As que puderem arranjar trajos regionais, antigos, (não é difícil obtê-los se a isso se dispuserem), darão uma nota sempre apreciável em qualquer cortejo; quem não conseguir trajos regionais, antigos ou modernos, pode apresentar-se com trajos de fantasia e ainda, à falta destes com trajos habituais, transportando as suas ofertas, por modestas que sejam.

Pobres e ricos devem, cada qual na medida das suas posses, concorrer com a sua presença e com a sua dádiva para a nossa Misericórdia. O que é preciso em primeiro lugar é compenetrarem-se da grandeza moral e da finalidade humanitária do Cortejo.

Para que o público faça uma pequena ideia dos serviços prestados à população pobre do Concelho pelo nosso magnífico Hospital, vamos traduzir em algarismos o movimento dos anos de 1955 e 56 e de 7 meses deste ano:

(Continua na 2.a página)

A Visita a Portugal do Chefe do Estado do Paquistão

Durante os acontecimentos que se têm desenrolado na India contra a nossa soberania, Portugal encontrou sempre a seu lado o Paquistão, nação amiga que compreendeu a razão da nossa atitude e a justiça que nos assiste.

Por aquele motivo, e aproveitando a deslocação à Europa do Presidente daquela República, sr. General Mirza, o nosso Governo, como largamente noticiou a imprensa diária, dirigiu-lhe um convite para uma visita a Portugal, a qual foi aprazada para amanhã, 2.ª feira, demorando-se o ilustre hóspede no nosso País até ao dia 15.

Os portugueses vão ter a oportunidade de patentear ao Supremo Magistrado do Paquistão o seu profundo reconhecimento pela solidariedade que o seu País tem dedicado à nossa querida Pátria na difícil questão de Goa.

Número da «Defesa de Espinho» dedicado a Matosinhos

Têm-se prolongado demasiadamente os motivos de ordem técnica que têm impedido até hoje a publicação do anunciado número deste jornal dedicado à importante vila de Matosinhos.

Estamos, porém, crentes de que o poderemos fazer circular no próximo dia 1 de Dezembro.

Que tenham paciência as numerosas pessoas que há meses aguardam a sua visita.

Cine-Clube de Espinho

Realiza-se na próxima 6.a-feira, 15 do corrente, pelas 21 30 h., no Teatro S. Pedro, a 26.a Sessão do Cine-Clube de Espinho, durante a qual será exibida a película «MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE», estupenda cinematização da famosa peça de teatro do mesmo nome da autoria do famoso dramaturgo americano Arthur Miller.

O lamentável Vício de Fumar

O Tabaco e a prática do desporto»

(Continuação do n.º antecedente)

«Com razão, a «Associação de não fumadores de Inglaterra definiu o cigarro, dizendo que é um tubo de papel, cheio de uma substância vegetal venenosa, com fogo num extremo e, no outro, um...».

Não quero que o amigo fumador julgue, por um momento, que gostaria de o magoar. O que pretendo é mostrar-lhe que o enganaram quando lhe ofereceram o primeiro cigarro e *caiu* em se habituar a ele. Pois não vê que seria o mesmo que lançar um imposto sobre o *conto do vigário* e permiti-lo? Depois diriam que quem caísse, era tolo como agora sucede com o fumador, descuidado e iludido na sua boa fé. E esse imposto seria menos desumano.

Jacques I, de Inglaterra, no princípio do século XVII, já dizia: «Os fumadores, ao agitarem os seus cachimbos e ao soprar o fumo sobre a mesa onde se come, olvidam toda a limpeza e todo o pudor».

«Sempre o fumar, diante dos outros, constitui verdadeira falta de respeito, especialmente durante uma visita; quando se fala com uma pessoa, ainda que seja de inferior categoria; em qualquer local de convivência publica, etc., e, como disse oportunamente o prof. Serrano, referindo se ao acto de velar defuntos: «Em tais casos, a boa educação exige demonstrar-se a nossa condolência e adoptar, pelo menos, uma atitude de respeitoso reconhecimento; nada mais longe disto, que entrar ali, fumando e enchendo a casa de pestífero fumo de tabaco, como se estivesse numa reunião de jardim ou de taberna».

Como os fumadores nos tornam a todos vítimas do tabaco». O tabaco aumenta o custo da vida. Todo o fumador é um enfermo escravizado pelo vício, em luta permanente com as inúmeras doenças consecutivas à intoxicação anunciadoras da perda prematura dos seus dentes; da ruína do seu estomago, das mais graves lesões no coração e nas artérias, do aniquilamento dos nervos, etc, que se traduzirão, além do gasto que traz consigo todo o estado de enfermidade, num manifesto «déficit» das suas actividades e, portanto, da sua produção: assim como num encurtamento do ciclo normal da sua vida em consequência do que privarão bem antecipadamente sua familia da sua presença e protecção, *acaso quando mais o necessitam*, fazendo assim todos os seus, verdadeiras vítimas do seu nocivo hábito. Sem ser preciso ser grande higienista, podemos dizer: «*O que hás-de gastar com tabaco, emprega em melhorar a alimentação; ganharás tu e os teus*».

«E não falemos das coisas uteis que se poderiam fazer com os 3 biliões de pesetas que, em Espanha se convertem em fumo todos os anos; e com os 750 biliões que custa ao Mundo o extravagante capricho de se envenar sorvendo fumo».

O tabaco diminui a capacidade para o trabalho». A Heinz Company recusa os trabalhadores que fumem ou bebam alcool. O grande inventor Thomas Edison não admite nos seus escritórios alguém que fume. A casa Ford também não; a «Cadillac» diz: «Não queremos ter, entre os nossos empregados, rapazes que fumem Ninguém, entre as pessoas dirigentes desta Companhia, fuma». A Associação dos homens de negócios de Chicago está comprometida a não empregar rapazes que fumem porque os considera incapazes, improbos e indignos para os empregos».

«O presidente da Colorado Fuel Company dirigiu a todos os chefes dos numerosos departamentos da Companhia o seguinte documento: «Tem-se observado que certo número dos nossos jovens são fumadores habituais. Ainda que o hábito não pode executar-se no serviço, é igualmente censurável, para a Companhia, que ele se efectue em horas que não sejam de trabalho. Sabe-se, de certeza, que o fumar persistentemente produzirá um derrube mental ou físico e algumas vezes ambos. Por conseguinte, não podemos considerar alguém, com esse hábito, qualificado para ascender, e o interesse da casa exige que apenas deve ter, no seu emprego, os que sejam capazes de fazer melhor trabalho do que estão fazendo hoje Digne-se, pois advertir aos seus subordinados, de que o fumar não será tolerado e que aqueles, que não queiram abandonar tal costume, deverão procurar emprego noutro lado».

Julga o autor, como também Macfaden, que não passarão muitos anos sem que toda a industria se organize contra o habito de fumar e que, portanto, o vício do tabaco será um sério obstáculo para que uma pessoa encontre emprego, ou possa conservar o seu. «Mesmo na Russia, onde há grandes fumadores, não podem fumar em veículos de transporte e locais públicos. Cita-se até o caso de um inglês que, no cais do Metropolitano de Moscovo, deitou uma ponta de cigarro para o chão e que foi obrigado a apanhá-la e a deitá-la num recipiente próprio por indicação de um agente uniformizado».

(Continua)

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 10, a menina Adelina da Conceição Oliveira dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, a sr.a D. Matilde de Carvalho Mateiro e Sousa Oliveira, esposa do sr. António de Sousa Oliveira, ausente em Venezuela, e o sr. Serafim dos Santos Tavares;

—Amanhã, dia 11, os sr.as D. Élia Maria de Almeida M. Pimenta, filha ao sr Capitão José Martins Loureiro, de Contenças; D. Amélia da Silva Lopes, irmã do sr. Carlos de Oliveira, e D. Maria Alice Gomes Mata, esposa do sr. Narciso Bastos Mata; os sr.s Joaquim e Mário, filhos do sr. João Ribeiro de Aguiar, de S. Paulo, Brasil; e Manuel Couto Rodrigues da Silva;

—em 12, a sr.a D. Iracema Fonseca de Faria Martins, esposa do sr. Justino Viegas Martins, de Porto Brandão; e as meninas Helena Vaz de Pina Cabral, filha do sr. Felisberto de Pina Cabral, e Maria Cristina, neta do sr. João Ribeiro de Aguiar, de S. Paulo; os sr.s José Pereira de Oliveira, e Manuel Alves da Rocha, de Esmoriz;

—em 13, o sr. Jaime António Gil;

—em 14, as meninas Glória P. de Sá Mota, de Anta, e Rosárita, filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia; a sr.a D. Celeste Alves Dias de Sá, de Guetim; o menino José Maria de Oliveira Sengo, filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo, ausente no Porto; os sr.s Armando Crespo, Acácio Proença, João Fernandes Lago, Mário Pinto de Almeida, Joaquim Alves da Silva Nicolau, de Anta, e António Esteves Galego, ausente em Matosinhos;

—em 15, o sr. Lucinio José da Costa, ausente no Rio de Janeiro;

—em 16 a senhorinha Rosina Guimarães, filho do sr. Mário Vitor Guimarães, ausente no Porto, a menina Marianela Pinto Ferreira, filha do sr. Abilio Ferreira; a sr.a D. Isabel Ferreira de Carvalho, e os meninos José Lino, filho do sr. Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão, e José Alberto Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos.

Partidas e chegadas

Embarca no dia 15 do corrente com destino à Venezuela a bordo do paquete Vera Cruz, o nosso estimado assinante nesta Vila sr. Ângelo Ferreira Cardoso e sua esposa

— seguiu na semana finda para Madrid onde vai passar algum tempo junto de sua mãe, a ilustre escritora D. Concha Linares Becerra, esposa do sr. Mário Ramos.

— Com sua esposa, sr.a D. Maria Alice Moura Dias, seguiu ontem para Lisboa, a fim de embarcarem para a Africa Francesa, o nosso amigo sr. Delfim dos Reis Dias, respectivamente, filho do sr. Alvaro Antunes Moura.

Aniversário de Casamento

O lar do nosso assinante sr. Adriano Paixoto de Carvalho estava em festa no pretérito dia 6, por motivo passagem de mais um aniversário do seu casamento, o qual foi comemorado na companhia de sua esposa sr.a D. Joaquina Rosa de Jesus, e seus filhos.

Auguramos ao casal em festa muitos anos de vida e felicidades.

Heroi e Santo

Passou no dia 6 do corrente mais um ano sobre a data da morte gloriosa do Grande Português — Heroi e Santo, que foi e é Nuno Alvares Pereira.

Heroi nas batalhas de Atoleiros, Aljubarrota e Valverde, ali defendeu sobrehumanamente a Pátria do jugo castelhano.

Santo pela prática sublime do mais Puro Cristianismo. O primeiro e o mais rico homem da Nação depois do Rei, distribuiu toda a sua riqueza pelos pobres e escondeu-se por detrás do humilde burel de Carmelita. A piedade estupenda da sua vida fez com que a Igreja Católica o beatificasse.

Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho

A Direcção desta banda de música pede-nos para tornarmos público o seu reconhecimento aos Amigos da Banda que contribuíram para a aquisição de um saxofone-tenor, o qual fica pertença da mesma Banda, por consequência, é património de Espinho.

Graça Proença

Médica Interna do Instituto Maternal

Doenças das Senhoras e Crianças
Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho — Avenida 24 n.o 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.

O Cortejo a favor da Misericórdia

(Continuação da 1.a página)

Hospital de N.ª S.ª da Ajuda - Espinho

Número de doentes e diárias

	1955		1956		1957 7 meses	
	numeros	diárias	numeros	diárias	numeros	diárias
Internamentos	559	10 553	674	11.731	502	8 928
Intervenções de grande cirurgia	160		148		139	

Consulta externa e serviços de urgência

SERVIÇOS	1955	1956	1957 7 meses
Medicina	2.141	1.813	816
Pediatria	1.253	1.566	784
Cirurgia	95	289	123
Ginecologia	269	190	134
Obstetrícia	133	175	114
Ortopedia	296	437	272
Urologia	119	43	34
Dermatologia	49	65	35
Oftalmologia	172	125	102
Otorrinolaringologia	81	117	42
Neurologia	2	6	4
Estomatologia	18	26	6
Radiografias	3.059	3.039	1 892
Radioscopias	561	521	214
Injecções diversas	29 784	29.625	10 208
Intervenções de pequena cirurgia	431	316	185
Tratamentos obstetra-ginecologicos	227	569	185
Transfusões de sangue			129

Puericultura

1955

Consultas 707; Pesagens, 2.180; Medições, 694; Cuti-reacções' 12; Leite (litros) 6 399,5; Nestogeno (kilos) 1 020,2; Outras farinhas' 109 6 kgs.

1956

Consultas, 740; Pesagens, 2.287; Medições, 650; Cuti-reacções, 86; Leite, 6.245 litros; Nestogeno, 986 kgs.; Outras farinhas, 70 5;

1957 (7 meses)

Consultas. 409; Pesagens, 1 282; Medições, 362; Cuti-reacções, 5; Injecções, 740; Leite, 499 5 Nestogeno, 845 85 kgs;

Por esta estatística se pode avaliar os beneficios que a população pobre do nosso concelho tem auferido da nossa Misericórdia. Nota-se, porém, no que respeita ao ano corrente, a diminuição relative de alimentos distribuídos a crianças, o que se justifica, certamente, pela falta de recursos com que a Santa Casa luta.

E' preciso, pois, auxiliá-la, para que possa ampliar e não se veja obrigada a restringuir mais, os benefícios que prodigaliza à pobresa do Concelho. E' esse o objectivo do próximo cortejo de oferendas.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Delegação em Espinho

Convite

Realizando-se amanhã, pelas 15.30 horas, na presença das autoridades civis e militares, a inauguração do novo Monumento aos Mortos da Grande Guerra, a Comissão Administrativa da Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes da Grande Guerra convida todos os combatentes residentes neste concelho e bem assim todos os seus filiados Beneméritos e Extraordinários a assistirem a esta inauguração, prestando, desta forma, a devida homenagem aos Mortos pela Pátria.

Espinho, 10/XI/1957

A Comissão Administrativa

José M. da Silva & Sob.ª

Rua 19 n.os 281 - 285
Telef. 11 - ESPINHO

Depositário de Fósforos e Tabacos da Companhia Portuguesa de Tabacos

Revendedores de Valores Selados
Papelaria — Livraria e Tabacaria

A circulação do "Pé-descalço" na via pública

vai ser proibida a partir de 1 de Janeiro de 1958 em Espinho

(Continuação da 1.a página)

Todos quantos trabalham no «Defesa de Espinho», nomeadamente o seu Director, que à campanha do pé descalço dedicou o melhor do seu esforço e da sua iniciativa jornalística, e connosco todos os bairristas da nossa terra, não podem deixar de congratularem se com a próxima entrada em vigor duma medida que de há muito tempo se impunha imperiosamente numa estância de turismo, como é a de Espinho.

Agradecimento

D. Angelina Ferreira da Conceição

Sua Família vem por este meio testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas de suas relações e amizade que se encorporaram no funeral da saudosa extinta, bem assim às que assistiram á missa do 7.o dia, e pede desculpa por qualquer falta involuntáriamente cometida.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Revistas e publicações periódicas

Acusamos recebidas ultimamente, as seguintes:

Gazeta Literária—orgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, dirigida por Mário do Amaral—N.o 61, relativo a Setembro. Insere, entre outros artigos os intitulados: «Crónicas ambulantes na Cidade da Estrela—por Veiga Leitão; «Porque escrevemos?»—por Edna Wanuje; «Secções Trasmontanas, Isso é mentira...» —por Horácio Pinto; «A Liberdade e o Génio (A propósito de uma figura universal da música: J. S. Bach» —por Bertino Daciano; «A Música»—pelo prof. Manuel Rodrigues; «A Vida e a Literatura» — por Jorge Ramos.

Os Nossos Filhos—N.os de Agosto e Setembro, que tratam, entre outros assuntos, os seguintes;

Horários para bébés—O bébé e o banho de sol,—Os brinquedos do bébé—Conselhos às senhoras que esperam bébé—Problemas de hereditariedade—Crianças que não querem comer—O seu filho detesta a leitura? —Crianças medrosas—A educação es ética no ensino—Exposições escolares—Colónias de Férias Lite atura infantil—Desenhos infantis—O casamento e os seus problemas— Noticiário—Correio—Culinária—Receitas práticas—Bordados e rendas—Figurinos, etc..

OS NOSSOS FILHOS é a única Revista para os Pais que se publica em Portugal, e tem a sua redacção na Rua de Infantaria Dezasseis, 69-2.o em Lisboa

Os Lusíadas—monumental edição de luxo, moderna e ilustrada, de «Realizações Artis»—Fascículo 7, abrangendo os cantos V e VI.

Notícias da África do Sul—Edição e propriedade dos serviços de imprensa da Embaixada da União de África do Sul, que tem como director W. I Grobler e redactor Manuel de Orneias—N.o 166 correspondente ao mês de Setembro;—insere vários artigos e fotografias de monumentos da Africa do Sul e uma bela reportagem fotográfica da recente visita ao nosso País, do ilustre governador geral daquela nação amiga, sr. dr. Ernestes Georges Jansen;

Rumo—revista de problemas actuais, dirigida por Mário Pacheco e que se publica em Lisboa.

Do seu sumário consta entre outros originais: «Música espanhola contemporânea, par José Carlos Picoto; «Sociologia da crise», por Alois Dempf; «A última crise ministerial em França, etc.;

Viagem-revista de Turismo, Divulgação e Cultura» dirigida por Carlos d'Ornellas, do mês de Outubro. Insere entre outros originais, os seguintes; «Turismo Cultural, por Fernando Campos; «O Saber não ocupa lugar», pelo dr. Plinio Barbosa; «A Bandeira Portuguesa», pelo ten. José Luís Simões, etc..

Brasil—publicação do «Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Lisboa»—N.o 5—Do sumário desta luxuosa edição consta entre outros, os seguintes artigos: «As relações Luso-Brasileiras vistas em alguns dos seus aspectos por um escritor português»—por Aquilino Ribeiro; «Uma palavra sobre o Brasil»; «Portugueses no Brasil» (estatística da emigração de vários países pela qual se vê que a imigração portuguesa ocupa ainda o primeiro lugar)

Voga—Jornal ilustrado para todos—dirigido por D. Deolinda Paulo de Sousa Gomes.

O N.o 107, que acabamos de receber entre outros assuntos que foca, traz uma magnífica reportagem fotografica da visita de S. Ex.a a Governador Geral da Africa do Sul, Dr. Ernest George Jansen, e sua esposa, a Lisboa.

A «VOGA» continua a oferecer a possibilidade de se habilitarem à Sorte Grande da Lotaria da S. C. da Misericórdia de Lisboa, aos leitores que possuirem um dos seus exemplares

Com o N.o do 1.o prémio da Lotaria, sendo-lhes entregue, em troca, um bilhete inteiro para outra lotaria. Para esse fim, cada exemplar da «Voga» é numerado com 2 números. O n.o 107 corresponde à Lotaria de 29 deste mês.

Agradecimento

Maria Domingos Gaio

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada, ás que assistiram à missa do 7.o dia e, bem assim, a quantas lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, expressando-lhes a sua gratidão.

Espinho, 8 de Novembro de 1957

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

2.a feira—Farmácia Teixeira
3.a » — » Santos Suer.
4.a » — » Paiva
5.a » » Higiene
6.a » — Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Higiene

Cine-Teatro Casino

Programa de Novembro

Batalha do Rio da Prata—... J. Arthur Rank ... para o último ... la de Gia-Brasil ... Raimbourg, Isabel ... prima da ... aclamada ... pelo público ... acaba de sair ... Jorge de Lima ... fal exibição ... es Epopeias ... Guerra Mundial ... famoso cruzador ... Spee» ... velocíssima! ... vel tensão ... reg m que ... brante o fim ... Prata, ... que-lo! ... Frank —em ... «Cinevistas» ... tads por John ... le, Peter Finch ... tragicómico ... (*Para maiores de 12 anos*).

3.ª-feira, ... de — Nunca ... filme de ... duma película ... entre os ... gráfica e que ... magem ... amenizá-la ... nante interpretação ... bem secundado ... Mitchum, ... Karen ... chaplin. (*Para ... 7 anos*).

5.ª-feira, ... Ao Fim — ... Agente Secreto ... do Cinema ... Armstrong ... representar ... Hollywood ... cional de ... cinema da ... me maravilhoso ... lho que o ... não esquecerá sobre a ... curiosas que ... vos aventuras ... Oeste ... sos para o ... a grandeza ... minho para ... interpretação ... tupendas ... Diaus ... Fos er, ... de milhares ... dum elenco ... em Cinemascope ... produção ... (*Para maiores de 12 anos*).

S.bado, ... so à Solta — ... Uma ... da em ... metografia ... emoção é ... terrível, o «suspense» ... filme policial ... mais ... portantes ... pôs triunfal ... xnição ... luxuoso ... um detective ... empregou ... a sua própria ... atrair um ... criminoso ... palpabilidade ... Magistrais ... de Joseph ... Cotten, Wendy ... Rhon a Fleming. (*Para ... anos*).

Domingo, ... *Asfalto* — ... Uma empolgante ... ução de J. ... Arthur Rank ... e a tragédia ... mais ... do volante! ... Um filme ... fia a sensibilidade ... espectador ... sobre os ... do volante ... que constituem ... necessidade ... numa ... luta desenfreada ... Superprodução de ... Rank em «cartmane lour», ... Steel, Sandy Baker e ... (*Para maiores de 12 anos*).

Sessões à ... 30 h; aos ... domingos: à ... h. Preços ... Semana — 6$ ... 7$50.

Agento

A família ... nio Rodrigues de Pi... ... agradeci... do a todas ... que se di... gnaram as... funeral do... saudoso ex... m, na dú... vida de que... vido algu... ma falta, al... tária, ven... muito reco... parar ess... falta, agrad... enhorada ... todos as pe...

Agradece... a todas a... pessoas que... am assisti... ás missas q... ágio de su... alma se cele... a capelinha ... de «Nossa ... do Mar» ... na Igreja M... Espinho.

ALUGA-SE

andar c/ 9 d... n.o 1219. Fal... ões na Rua ... Espinho. ... mão - Rua ...

VIDA DESPORTIVA

ampeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

À 9.a JORNADA

Fôram os seguintes os resultados verificados nos jogos correspondentes à 9 a jornada: Leixões 4 Vianense 1, Vila Real 0 Vitória de Guimarães 3, Gil Vicente 3 Tirsense 1, Sanjoanense 2 Paniche 0, Marinhense 1 Leões de Santarém 0, Covilhã 3 Chaves 0 e Espinho 1 Boavista 0.

Após a jornada, a classificação geral das equipas ficou assim distribuída: Covilhã, com 17 p; Vitória de Guimarães, com 13; Sporting de Espinho e Marinhense, com 12; Boavista, com 11; Sanjoanense, com 10; Vianense, Vila Real, Tirsense e Gil Vicente, com 7; Leixões, Chaves e Paniche, com 6; e Leões de Santarém com 5.

Espinho 1 Boavista 0

A partida entre o Espinho e o Boavista fez acorrer ao Campo da Avenida a maior assistência da época, entre a qual se destacava uma forte representação de adeptos dos «xadrezados» A sua espectativa, se foi gorada no aspecto da qualidade de jogo, pois o futebol desenvolvido pelas duas equipas foi de pobreza franciscana, já não o foi quanto ao enorme apêgo à luta patenteado exuberantemente pelas 2 partes. Foi na verdade, um autêntico desafio de campeonato disputado palmo a palmo pelos contendores.

Na 1.a fase do encontro, os espinhenses tiveram entrada de leão, dominando no terreno de maneira avassaladora e fazendo perigar por mais de uma vez as redes confiadas a Américo. Os «xadrezados» mostraram-se algo precipitados.

Passado esse período inicial, os visitantes fôram pouco a pouco equilibrando a partida, mas sem que os donos da casa deixassem de ser os mais perigosos junto à baliza adversária, onde se goraram vários lances de «golo» iminente quer por aplicação da defesa contrária quer por infortúnio ou azelhice da linha atacante da Costa Verde. Por sua vez, os «boavistenses» denunciando melhor bagagem técnica, também podiam ter aberto o «marcador». Ao atingir-se o intervalo, o resultado cifrava-se num desanimador 0 0, mas se os espinhenses estivessem a vencer por 2 ou 3 «bolas» de diferença, não seria coisa que escandalizasse.

No 2 o tempo voltaram a equilibrar-se as fôrças, embora constituindo a equipa espinhense a mais perigosa junto à baliza à guarda de Américo. O tempo foi decorrendo com o Boavista a crescer e os espinhenses algo descrentes da vitória. Mas eis que o avançado centro da equipa portuense atinge violentamente o guardião espinhense de tal sorte que este tem de receber tratamento junto à linha de cabeceira, só regressando ao terreno 10 m depois. Nesse espaço de tempo o avançado espinhense Artur foi o defensor da baliza do Espinho! Diante do infortúnio que afectava a sua equipa, os espinhenses, como que impedidos por uma mola invisível, cresceram, reagiram de maneira admirável, surpreendendo positivamente o adversário. Reduzidos a 10 unidades, os locais carregaram impetuosamente sôbre os portuenses que se viram e desejaram para sustar o ímpeto diabólico. E eis que surge o «golo» de casa recebido em delírio pelos adeptos do Sporting de Espinho, voltando logo, a seguir, a ocupar o seu lugar o guardião Leston, a quem a assistência dispensou calorosa salva de palmas. Reinava a maior vibração fora e dentro do campo Os visitantes tiveram uma ou duas sortidas perigosas à baliza de Leston, mas o Espinho domina a situação e vê a sorte negar-se-lhe em lances de apuro junto à baliza de Américo. E o jogo termina com a vitória justa, embora merecedora de maior expressão numérica, do Sporting de Espinho

O Boavista perdeu uma vez mais e diga-se de passagem que não se pode queixar da derrota que sofreu, pois mereceu-a. A equipa revelou melhor valia técnica que o adversário, mas não foi objectiva nos lances ofensivos. A equipa teve em Américo, o seu valoroso guarda redes, a 1.a figura. O recuo sistemático do médio Honório a marcar Moutinho prejudicou bastante a equipa, pois faltou-lhe este elemento como excelente organizador do ataque que costuma ser. Alguns elementos da defesa acusaram certa veleirania...

O Espinho, sem realizar tarefa de brilho, mereceu ganhar por maior diferença. A defesa esteve brilhante, com saliência para o guarda-redes Leston, com as suas defesas de «classe» a arrojadas e o seu magnífico espírito de sacrifício. Milucho Padrão e Lopo fôram verdadeiros esteios do reduto defensivo. A linha média, com Alcobia e Seijas, a carburar bem foi preciosa no auxílio à defesa e ao ataque. Seijas foi o seu elemento mais em evidência. O ataque, com Artur e Moutinho sujeitos a marcação cerrada, não teve 2 extremos à altura que abrissem o jogo em vez de afunilá-lo. A falha dos extremos afectou grandemente o poder da linha atacante dos espinhenses. Loureiro, Artur e Moutinho fôram as unidades que deram mais nas vistas. Dos extremos Machado foi o menos mau, com algumas intervenções de valor.

A arbitragem de Manuel Lousada, falhou sobretudo no aspecto disciplinar, permitindo que o jogo endurecesse demasiadamente.

O 1.o tempo findou com as equipas empatadas a 0 0. Nos 45 m. finais o Espinho apontou o «golo» da vitória por intermédio de Seijas, num excelente golpe de cabeça que bateu sem apelo nem agravo Américo. Esta jogada foi na sequência dum «livre» marcado por Machado.

As equipas alinharam:

ESPINHO—Leston; Padrão e Lopo; Alcobia, Milucho e Seijas; Carvalho, Loureiro, Moutinho, Artur e Machado.

BOAVISTA—Américo; Franco e Rodrigues; Honório, Caiado e Alcino; Armândio, Guilherme, Artur, Gaio e Manero.

P. S.

JOGOS PARA HOJE:

Esta tarde realizam-se os seguintes jogos referentes à 10.a jornada: Vianense-Espinho, Vitória de Guimarães-Leixões, Tirsense-Vila Real, Paniche-Gil Vicente, Leões de Santarém-Sanjoanense, Chaves-Marinhense e Boavista-Covilhã.

VIANENSE ESPINHO

O Espinho tem hoje uma deslocação algo difícil a Viana do Castelo para defrontar a aguerrida equipa local.

Os espinhenses devem experimentar dificuldades, porquanto o adversário costuma agigantar-se no seu ambiente. Segundo nos informam, o ponto fraco da equipa é a defesa.

A equipa da nossa terra tem valor para arrancar em Viana uma vitória ou ao menos um empate. Mas, no mundo do futebol, tudo é contingente...

Confiemos na aplicação à luta dos jogadores espinhenses, de princípio a fim e na comparência de avultado número de adeptos a encorajar sem desfalecimentos à equipa.

Voleibol

Torneio Encerramento

A A. Académica fez no domingo uma difícil deslocação a Ovar, onde defrontou a valorosa equipa local, que na época passada actuou no Campeonato da I Divisão do Porto.

A vitória sorriu, com todo o merecimento, à equipa de Espinho por 3 2, após luta emocionante. Os espinhenses, como já há tempos frisamos, possuem uma equipa muito jeitosa, capaz de prestigiar os pergaminhos do voleibol espinhense.

Com este resultado conseguido, a Académica de Espinho ficou desde já apurada vencedora do Torneio Encerramento, relativo à Série A'lem Ponte, ainda que perca o único jogo que lhe falta disputar com o Oliveirense.

Hoje, pelas 10 30 h., no Rink de Patinagem realiza-se a partida:—Académica-Oliveirense.

Hoquei em Patins

CAMPEONATO NACIONAL

Em Oliveira de Azemeis defrontaram-se as equipas de honra do Escola Livre e da Académica de Espinho, em jogo a contar para a 1.a mão da 1.a eliminatória do Campeonato Nacional. Venceu o grupo do Escola Livre por 5-2. A Académica formou: Silva; Moreira, Gomes de Almeida, Coelho, Castanheira e Pinto. Os «golos» dos espinhenses fôram obtidos por Gomes de Almeida.

No jogo da 2.a mão, realizado em Espinho, apesar do mau tempo, os espinhenses perderam novamente por 4-1, pelo que foram eliminados da prova.

O DIA DESPORTIVO

no Campo da Avenida

E' o seguinte o dia desportivo no Campo da Avenida:

A's 10,30 h —Espinho - A'gueda (Campeonato Distrital de Juniores de Futebol);

A's 15 h.—Espinho Sanjoanense (Campeonato Distrital de Reservas de Futebol).

Na **HORA**, em que a indústria Alemã domina todos os mercados mundiais com a nunca desmentida superioridade da sua técnica, a «**PFAFF**» toma de singular maneira o seu lugar de honra, impondo-se pela sua beleza de linhas, pela excelência do seu trabalho e do seu rendimento, ou ela não fôsse dentro da verdade,

A Rainha das Máquinas de Costura

Necrologia

Dr. Alfredo T. Corte-Real

Na sua residência à Rua Duque de Loulé n.o 35 2 o, no Porto, faleceu no dia 5 deste mês, o sr. dr. Alfredo Temudo Corte Real, notário público casado com a sr.a D. Antonina Guerra Corte-Real, pai da sr.a D. Alda Guerra Corte Real e do sr. dr. José Júlio de Matos Corte Real; sogro da sr.a D. Maria da Conceição Ferreira de Matos Corte-Real; irmão do sr. Pedro Temudo Corte-Real e cunhado das sr.as D. Berta de Figueiredo Corte Real e D. Maria Isolina Pereira Leite Corte-Real.

O saudoso finado que, durante muitos anos foi titular do cartório notarial de Espinho e aqui gozava de geral estima, exerceu, por duas vezes as funções de vice-presidente da nossa Câmara, assumindo a presidência do município quando o sr. dr. Augusto de Castro Soares, deixou aquele cargo, por motivo da sua nomeação para Governador Civil de Coimbra.

O dr Temudo Corte Real fez parte, como alferes miliciano, do Corpo Expedicionário Português que na 1.a Guerra Mundial combateu na França em defesa da civilização ocidental, tendo sido gaseado e aprisionado pelos alemães e estacionando num campo de concentração do qual só foi libertado após o armistício de 1918.

Tendo ascendido à 1.a classe e assumido a chefia dum dos cartórios notariais do Porto, transferiu há poucos anos ainda, a sua residência para aquela cidade tendo sofrido há meses melindrosa operação cirúrgica que apenas conseguiu prolongar lhe a vida por uma curta temporada.

O seu funeral efectuou-se na quarta feira última para o cemitério do Prado do Repouso. O finado foi um dos fundadores e comandante da Associação dos Bombeiros V. Espinhenses, a qual se fez representar no préstito fúnebre, pela sua Direcção e um piquete do Corpo Activo.

—A' Família enlutada endereçamos sentidas condolências.

D. Angelina Ferreira da Conceição

Com 70 anos de idade, finou se no dia 3, nesta Vila, a sr.a D Angelina Ferreira da Conceição natural de Grijó, viúva da sr Alexandre Moreira Alves Ribeiro, antigo comerciante local mãe extremosa da sr a D. Carlinda Ferreira Alves Faustino casada com o sr Alberto de Pinho Faustino, sócio-gerente da firma Quintas, Faria & Bernardes L da, desta Vila, e do sr. Valdemar Ferreira Alves Moreira, marido da sr.a D. Adelaide Ferreira Gomes, ausentes na Venezuela.

O funeral teve lugar na passada terça-feira para o cemitério municipal de Espinho onde o corpo da extinta foi sepultado em jazigo da família O féretro foi transportado da residência até ao cemitério numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho ladeado por um piquete da mesma corporação, sendo portadores da chave e da toalha respectivamente, os cunhados da falecida srs. Henrique e Alexandrino de Barros.

Os nossos pêsames à família em luto.

Faleceram mais no nosso concelho os seguintes indivíduos:

Em Espinho:—Maria Domingues Gaio, de 43 anos, empregada da Fosforeira reformada casada com José da Rocha Oliveira; Maria da Conceição Pereira da Graça, de 43 anos, peixeira, casada com Fernando de Oliveira Gomes;

—*em Anta*:— lugar de Esmojães—Margarida Carvalho da Silva, de 89 anos, viúva;

—*em Silvalde*:—lugar da Fonte da Rata—António Alves de Oliveira, de 52 anos, tanoeira, casado com Ilda Alves Ferreira; lugar do Loureiro—Manuel de Oliveira Sengo, de 79 anos, viúvo capacheiro;

—*em Paramos*:—lugar do Bouça—Amelia Ferreira dos Santos, de 55 anos, casada com José Dias Pereira.

Um prédio em ruina

que põe em perigo a vida do transeunte em plena Rua 19

Já aqui chamamos a atenção, para o estado de ruína do prédio sito no ângulo das Ruas 18 e 19 onde se diz que vão ser construídas as novas instalações da Agência do Banco Ultramarino nesta vila, salientando o perigo que o mesmo constitui para quem passa junto ao mesmo.

Não obstante isso, não se tomaram as medidas que se impunham e a anomalia continua a agravar-se e a fazer perigar a vida humana e a imprimir uma nota destoante na nossa principal artéria comercial.

Voltamos a apelar para a Câmara Municipal, a fim de que ordene as medidas que semelhante estado de coisas exige a bem do público e da terra.

Grazieth Silva—com curso do Conservatório, lecciona piano. Preços módicos.—Rua 15 n.º 312.

Tribuna Livre

CONVERSANDO

por MANUEL LARANJEIRA

Eu não sei se os leitores, tal como eu, têm seguido pelos periódicos a trajectória, pelos vistos mais certinha que o mais reclamado relógio, do já muito célebre e discutido Sputzenik que todo o mundo conhece pelo nome menos complicado de «satélite artificial». E se o têm feito atentamente, lendo as referências diárias que se lhe fazem, fàcilmente terão concluído umas tantas coisas que concerteza coincidem perfeitamente com algumas ilacções que tirei.

A primeira reacção do mundo acidental, quando o satélite foi para o ar inesperadamente, porque não houve jactâncias tolas nem reclamos caricator, foi de surpresa logo seguida de gargalhada. E eu confesso que me choquei com essas notícias a pender para o escárnio e a gargalhada, sem tomarem a coisa muito a sério, talvez por acreditarem num fracasso. Ora nunca como agora, teve tanto cabimento aquele velhinho axioma que nos previne de que «o último a rir é o que rir á melhor». Por mim, tomei-me dum respeito que já não me faria arredar pé duma convicção de que estávamos diante duma assombrosa criação filha do cérebro humano.

Eu sei muito bem e os leitores tão bem como eu, que o motivo principal dessa atitude ocidental, foi o facto do satélite ter sido realidade, em primeiro lugar, no país considerado inimigo n.o 1 da civilização Euro-americana, a Rússia. Todavia, como, a mim, tanto me interessa que ele tivesse sido realizado na Rússia, que eu sei multíssimo bem onde fica, (pelo mapa geográfico, é claro) ou na Cochinchina, que é um lugar de que tantas vezes tenho ouvido falar, mas do qual não faço a mais pálida ideia de onde se situe, eu tenho forçosamente, de encarar o problema apenas pela espantosa realização que representa e pela inludível realidade que já não pode pôr-se em dúvida, como, por exemplo, acontece com os discordadores.

Nestes empreendimentos, o que interressa, não é a paternidade, que tanto apoquentou os ocidentais, mas sim o que de novo ou de aplicável ao serviço da humanidade eles podem trazer. E se quisermos observar independentemente das politiquices que para o caso não contam em nada, temos de concordar que foi uma realização científica com possibilidades de assinalar uma época.

Se os russos o construíram para fins pacíficos ou bélicos, isso sim, isso é que já nos pode e deve interessar. E preocupo-me tanto como me preocupei sempre com essa formidável descoberta de Einstein, a desintegração do átomo, que em vez de ser aproveitada no máximo para a paz, está sendo empregada em grande parte para fins bélicos. Ela é para foguetões electrónicos, para engenhos mortíferos, para aviões mais velozes do que o som, para bombas que arrasam cidades inteiras enquanto o diabo esfrega um olho.

Afinal... se nos quisermos preocupar, temos muito por onde. A começar por casa dos nossos amigos...

Logo, injustificado e ridículo esse despeito que se lê a cada passo vertido nos jornais, só porque não fôram os primeiros a lançar o «satélite», realização que vêm reclamando com adjectivos mais ou menos abundantes. É de esperar que este golpe, tão surpreendente dado no orgulho dos ianques, os faça reconsiderar um pouco e os torne menos expansivos, nesta exuberante maneira de se considerarem os primeiros em tudo. E nem ponho em dúvida que dentro de algum tempo, os americanos, lancem no espaço outro satélite, maior, melhor apetrechado e de maior valor científico!... Mas a verdade é que, realmente, para já, este é que anda no ar e é com a realidade que nos devemos prender.

Concerteza, da grande viagem que o satélite está a fazer à volta deste vale de lágrimas, alguma coisa de novo e de importante se há-de ficar a saber. Pelo menos os sábios... Pode muito bem acontecer até, que desta vez, o caminho para a Lua fique desimpedido. E eu confesso que tenho o maior interesse em que isso aconteça. Porquê, vou explicá-lo:—

(Continua no próximo número)

NOVO MIMO

VEJA HOJE A EXPOSIÇÃO DESTA CASA

O maior sortido em Camisas, Gravatas, Meias e Peúgas, Malhas, Miudezas, Lãs para Tricot

ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS PARA HOMEM E SENHORA

Faça as suas compras nesta Casa QUE POUPA DINHEIRO

Rua 19 n.º 337 ESPINHO Telefone 277

Guarda Nacional Republicana

Assumiu o comando da Companhia da G. N. R. do nosso distrito, o distinto oficial sr. Capitão Elmano Rocha. Agradecendo os cumprimentos que se dignou dirigir-nos, retribuímo-los com os nossos votos de felicidades no seu novo posto, podendo S. Ex.a contar, igualmente, com a nossa sincera e leal colaboração.

Reunião dos dirigentes dos orgãos locais de Turismo

Nos dias 2, 3, 4 e 5 de Dezembro próximo, efectua-se em Lisboa uma importante reunião dos dirigentes dos orgãos locais de Turismo. Durante a referida reunião serão tratados problemas respeitantes às várias regiões e zonas de Turismo do País.

Oxalá que dessa Reunião resultem benefícios de valor para o deficiente Turismo da nossa terra, cujos problemas vitais esperamos sejam ali apresentados pelo nosso representante.

"Gande Noite de S. Martinho"

Amanhã, à noite, realiza-se no Restaurante do Casino de Espinho uma animada «Noite de S. Martinho», com a participação dos melhores guitarristas e intérpretes do fado de Lisboa, entre os quais a conhecida cantadeira Maria da Conceição. Haverá baile até às 4 h. da madrugada animado pela excelente Orquestra de Sousa Galvão da qual faz parte o animador espinhense Joséca. A entrada é para maiores de 17 anos.

Ballet

Está aberta a inscrição para o curso de «Ballet» de Madília Dias. Telef. 187 - Espinho.

Homenagem ao Comandante da P.S.P. do Distrito de Aveiro que abandonou o cargo

No dia 29 do mês findo, o sr. capitão Jovelino Pamploria Corte Real, que, durante cerca de 4 anos, desempenhou dignamente as funções de Comandante Distrital da P. S. P., foi alvo de significativa homenagem na cidade de Aveiro pela patriótica corporação, por motivo de haver deixado o referido cargo a fim de frequentar o curso para promoção a oficial superior.

À homengem assistiram diversas individualidades do distrito, toda a corporação da P. S. P. de de Aveiro e uma deputação de guardas da Secção de Espinho.

Houve uma sessão solene à qual presidiu o sr. tenente José Horta Monteiro, Comandante da Secção da P. S. P. de Espinho e durante a qual vários oradores puseram em relêvo a figura e a obra do comandante cessante, que agradeceu muito sensibilizado. A corporação ofereceu-lhe uma salva de prata, seguindo-se um almoço que decorreu na maior cordealidade.

CEDE-SE

Pequena indústria caseira, com encomendas firmes. Bom lucro e pequeno capital. Motivo doença.

Informa: Rua 6 n.º 462

Aluga-se Casa grande com garagem nas Ruas 26 e 31 próximo aos Colégios. Ver e tratar nas Ruas 22 e 29 n.º 389.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesm confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural» Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género ao norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja *e* Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 108 — ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibelots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefone: 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Telegr. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

Tipografia ESPINHENSE
Benjamim da Costa Dias
Trabalhos tipográficos em todos os géneros — Encadernações simples e de luxo
Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas BURNGA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apainadas para embalagem de figo e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.DA *(Agência Informadora Comercial)*
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 108 End. Tel. GUIATÓ Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51287*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
UVA
RÉGUA — Rua dos Camilos, 142 — *Telef. 198*
ESPINHO — Avenida 24, n.o 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" e "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 62 MONTE LIRIO

EM ESPINHO
Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na **Metalúrgica da Granja, de**
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Confeitaria COSTA
CASA DE CHÁ
Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
Constantino Correia da Costa
Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

MADEIRAS
— DE —
V.ª Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 224
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFORREIRA PORTUGUESA